

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2018 da **MSE – SERVIÇOS DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E MONTAGENS LTDA.**

dessas ações são estimadas e atualizadas pela Sociedade, amparada pela opinião de consultores legais. Passivos contingentes consistem em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Sociedade, baseado nos consultores legais. Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Processos trabalhistas	2.241	3.704	495	529	2.034	646
Processos ambientais	-	-	3	-	-	-
Total	2.241	3.704	498	529	2.034	646

8. Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC): Referem-se à contribuição de recursos feita pela controladora Vale. A prerrogativa de aumentar capital é da Vale e não existe um número fixo de ações a ser convertida. Os recursos têm como objetivo o futuro aumento de capital da Sociedade, por meios de deliberação de Assembleia Geral Ordinária - AGO/Assembleia Geral Extraordinária - AGE.

Saldo em 31 de dezembro de 2017 **500**

Adiantamento 2.026

Integralizações - 13ª alteração do contrato social de 19 de outubro de 2018 (1.394)

Saldo em 31 de dezembro de 2018 **1.132**

9. Investimento em coligada

	Resultado de participação		Exercício findo em 31 de dezembro de	
			2018	2017
Coligada	% de participação	% do capital votante		
Kaserge - Serviços Gerais Ltda.	100,00	100,00	-	17.168
Total			-	17.168

Em maio de 2017, a Sociedade incorporou a empresa Kaserge Serviços Gerais Ltda. conforme 11ª alteração contratual de 02/05/2017. **10. Patrimônio líquido:** Capital social - Em 31 de dezembro de 2018 o capital social é de R\$ 93.040 (R\$ 91.646 em 2017) correspondendo a 93.040.066 quotas, totalmente integralizadas e no valor de R\$ 1 (um real) cada. Em 2017, houve um aumento de capital de R\$ 16.980 referente a incorporação de quotas da empresa Kaserge, conforme 11ª alteração contratual de 02/05/2017. Em setembro de 2017, as quotistas aprovaram o aumento de capital social da Sociedade no montante de R\$ 1.217 mediante emissão de 1.217.280 quotas (12ª alteração contratual). Em outubro de 2018, as quotistas aprovaram o aumento de capital social da Sociedade no montante de R\$ 1.394 mediante emissão de 1.394.000 quotas (13ª alteração contratual).

11. Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e equivalentes de caixa	12	83
Contas a receber - partes relacionadas	23.406	23.406
Total dos ativos financeiros	23.418	23.489
Contas a pagar - partes relacionadas	1.924	40
Fornecedores	13	-
Total dos passivos financeiros	1.937	40

12. Sumário das principais políticas contábeis: **a) Moeda funcional** - As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("BRL" ou "R\$"), que é a moeda do ambiente econômico no qual a Sociedade opera ("moeda funcional"). Todas as operações são realizadas em R\$. **b) Instrumentos financeiros** - A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no propósito comercial de se manter o ativo e se os fluxos de caixa contratuais representam exclusivamente pagamentos de principal e juros. A Sociedade possui apenas instrumentos financeiros classificados como "custo amortizado", uma vez que esses instrumentos financeiros são mantidos para coletar seus fluxos de caixa e representam apenas pagamentos de principal e juros. Todos os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos. A Sociedade avalia a cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras se os ativos financeiros classificados ao custo amortizado devem ser submetidos a um teste de *impairment*. **c) Processos judiciais** - Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada. **d) Adiantamento para futuro aumento de capital** - São contribuições de recursos realizados pelos acionistas da Sociedade e classificados como instrumentos financeiros até que aumento de capital seja deliberado e aprovado em assembleia geral. **13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Sociedade. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas. Resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. Considerando a natureza e a complexidade das operações da Sociedade, na opinião da Administração, as estimativas contábeis e julgamentos feitos no curso da preparação dessas demonstrações financeiras não são subjetivas ou complexas em um grau que requeresse sua descrição como crítica. **a) Processos judiciais** - Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros. **14. Gestão de riscos:** **a) Gestão de risco de liquidez e capital** - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. **b) Gestão de risco de crédito** - A exposição ao risco de crédito decorre de recebíveis, pagamentos a fornecedores e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

DIRETORIA: José Roberto Santos dos Reis - Administrador; Aurilio Oliveira de Sousa - Administrador; Pedro Paulo Soares Pimentel - Administrador.

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS: Almir Alves da Paz - TC-CRC-RJ-061231/O; Jander Costa da Silva - Gerente de Controladoria.

Protocolo: 427619

SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA S.A.

CNPJ-MF Nº 05.074.526/0001-30 - NIRE 15300018480

CARTA DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem no dia 06/05/2019, às 08:00 horas, na Avenida Brasil, 1435, Bairro Setor Alto do Paraná, Redenção/PA, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício social encerrado em 31/12/2018; b) Outros assuntos de interesse da sociedade. Redenção/PA, 05/04/2019. Celso Silveira Mello Filho - Presidente. (25-26-29)

Protocolo: 427579

A FAZENDA MARITACA,

Por meio de seu Proprietário, o Sr. Francisco Gonzaga de Albuquerque, a fim de dar cumprimento no que determina termos da resolução CONAMA nº 006, 24 de janeiro de 1986, vem tornar público que Protocolou Junto a Secretaria Municipal de meio ambiente - SEMMA de Santana do Araguaia-PA, a sua Licença de Atividade Rural-LAR, que tramita sob Processo Nº. 072/2019, para a atividade de Bovinocultura de Corte.

Protocolo: 427604

VALE S.A.

A Vale S.A. - Mina do Sossego, CNPJ 33.592.510/0009-01, torna público que requereu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará - SEMAS/PA, em 12/03/2019, sob Protocolo de Nº 2019/9164 (apensado ao processo Nº 2016/2022 em 09/04/2019, protocolo Nº 2019/13810) Autorização para Monitoramento da Fauna Silvestre na Barragem no empreendimento da Mina do Sossego, em uma área de 865,60ha, no município de Canaã dos Carajás/PA.

Protocolo: 427567

RIOPEL - INDUSTRIA E COMERCIO DE APARAS DE PAPEL LTDA CNPJ: 05.006.978/0001-84, torna público que está requerendo a SEMA/Ananindeua, a Renovação da L.O para o Comercio Atacadista de Resíduos de Papel e Papelão, no distrito industrial Quadra 13 setor E lote 2, s/nº através do processo R043419.

Protocolo: 427593

A Sr. CLÁUDIA DOS SANTOS BRITO

Portadora do CPF 307.535.202.06 torna público que está requerendo através do processo 2018/30037 na SEMAS/PA a Licença de atividade Rural -LAR de PECUÁRIA da Faz. Santa Cecília II.

Protocolo: 427578